



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA –
UFSCB
PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º Trimestre/2026

UFSCB/PROPLAN/CCF
Itabuna, Abril/2026

REITORA

Professora Dra. Joana Angélica Guimaraes da Luz

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

Franklin Matos Silva Junior

COORDENADOR CONTÁBIL E FINANCEIRO

Laércio Rosado Nascimento Nunes

EQUIPE TÉCNICA

Keylla Dantas

Chefe do Setor de Contabilidade

Mateus de Souza Alcântara

Chefe do Setor de Finanças

Bruno Nadier

Chefe do Setor de Tributos

Samuel Rocha

Lotado na Coordenação

Sumário

1. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	5
2. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS.....	6
2.1 Moeda funcional.....	6
2.2 Caixa e equivalentes de caixa.....	6
2.3 Créditos de curto prazo.....	6
2.4 Estoques.....	7
2.5 Imobilizado.....	7
2.6 Intangíveis.....	7
2.7 Depreciação de bens imóveis cadastrados no Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet). .	7
2.8 Passivos Circulantes e Não Circulantes.....	8
2.9 Provisões.....	8
2.10 Apuração dos resultados.....	8
2.11 Resultado patrimonial.....	8
2.12 Resultado Orçamentário.....	9
2.13 Resultado Financeiro.....	10
3. DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS.....	12
3.1 BALANÇO PATRIMONIAL.....	12
3.2 DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....	13
3.3 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	14
3.4 BALANÇO FINANCEIRO.....	16
3.5 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC.....	16
4. NOTAS EXPLICATIVAS.....	18
4.1 Balanço Patrimonial.....	18
Nota 01 - Estoques:.....	18
Tabela 01 – Estoques.....	18
Nota 02 - Imobilizado:.....	18
Tabela 02 - Imobilizado – Composição.....	19
Tabela 03 - Bens Móveis – Composição.....	20
Tabela 04 - Bens Imóveis – Composição.....	20
Tabela 05 - Bens de Uso Especial registrados no SPIUnet.....	20
Nota 03 – Intangível:.....	21
Tabela 06 - Softwares – Composição.....	22
Nota 04 - Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo.....	22
Tabela 07 - Obrigações Trabalhistas.....	22
Nota 05 - Fornecedores e Contas a Pagar.....	23
Tabela 08 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	24
Nota 06 - Demais Obrigações a Curto Prazo.....	24
Tabela 09 – Demais obrigações a curto prazo.....	25
Nota 07 - Obrigações Contratuais.....	26
Tabela 10 - Composição das Obrigações Contratuais.....	27
Tabela 11 - Obrigações Contratuais – Por Contratado.....	28
4.2 Demonstrativo de Variações Patrimoniais (DVP).....	28

Nota 08 - Resultado Patrimonial do Exercício.....	28
Tabela 12 - VPA x VPD.....	29
Nota 09 - Variações Patrimoniais Aumentativas.....	29
Tabela 13 - Variações Patrimoniais Aumentativas – Detalhadas.....	30
Nota 10 - Variações Patrimoniais Diminutivas.....	30
Tabela 14 - Variações Patrimoniais Diminutivas – Detalhadas.....	32
4.3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	32
Tabela 15 - Receitas e Despesas por Categoria Econômica.....	32
Nota 11 - Receitas Orçamentárias.....	33
Tabela 16 - Receitas Realizadas – Categoria Econômica.....	33
Tabela 17 - Composição das Receitas Correntes.....	33
Nota 12 - Despesas Orçamentárias E Restos A Pagar.....	34
Tabela 18 - Despesas Fixadas e Empenhadas por Grupo – Composição.....	34
Tabela 19 - Restos a Pagar Não Processados por Categoria Econômica e Grupo de Despesa.....	34
Tabela 20 - Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados.....	35
4.4 BALANÇO FINANCEIRO.....	35
Nota 13 – Ingressos.....	35
Tabela 21 – Ingressos.....	35
Nota 14 – Dispêndios.....	36
Tabela 22 – Dispêndios.....	36
Tabela 23 - Pagamentos Extraorçamentários.....	36
4.5 DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA.....	37
Tabela 24 - Resultado Financeiro.....	38
Nota 15 - Atividades Operacionais.....	38
Tabela 25 - Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais.....	38
Nota 16 - Atividades Investimento.....	39
Tabela 26 - Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento.....	39

1. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da UFSB são elaboradas em conformidade com a legislação vigente, incluindo a **Lei nº 4.320/1964**, o **Decreto-Lei nº 200/1967**, o **Decreto nº 93.872/1986**, a **Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000)** e a **Lei nº 10.180/2001**. Além disso, seguem as **Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP)**, estabelecidas pelas Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011 (NBC T 16.6 R1 e NBC T 16.7 a 16.11), bem como as **Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica do Setor Público (NBC TSP)**, que abrangem a Estrutura Conceitual e as normas NBC TSP nº 01 a 10.

As orientações contábeis também estão alinhadas ao **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP)**, 7ª edição, e seguem a estrutura do **Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP)**, conforme a **Portaria STN nº 700/2014**. Além disso, observam as diretrizes estabelecidas no **Manual SIAFI**, que detalha procedimentos específicos sobre diversos temas contábeis e financeiros.

Cabe destacar que as NBC TSP estão alinhadas às **International Public Sector Accounting Standards (IPSAS)**, uma vez que o Brasil é signatário do processo de convergência às normas internacionais de contabilidade pública.

As Demonstrações Contábeis da UFSB são elaboradas com base nas informações registradas no **Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI)**, principal ferramenta utilizada para o controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Governo Federal.

O principal objetivo dessas demonstrações é fornecer informações precisas e confiáveis aos usuários sobre a situação patrimonial, o desempenho econômico-financeiro e os fluxos de caixa da entidade em um determinado período ou exercício financeiro.

As notas explicativas acompanham as demonstrações contábeis, garantindo maior transparência e detalhamento das informações apresentadas.

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF); e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

2. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A estrutura do orçamento público federal é definida pelo Manual Técnico de Orçamento (MTO), elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal, atualmente vinculada ao Ministério da Economia.

A **Lei Orçamentária Anual (LOA)**, que estabelece a previsão de receita e a fixação da despesa no âmbito da União, é composta por três orçamentos:

- a) **Orçamento Fiscal**, que abrange os órgãos da administração direta, autarquias e fundações;
- b) **Orçamento da Seguridade Social**, destinado a financiar as áreas de saúde, previdência e assistência social;
- c) **Orçamento de Investimento das Empresas Estatais Independentes**, que contempla empresas estatais que não dependem de recursos do Orçamento Fiscal ou da Seguridade Social para manter suas atividades.

Cada ente federativo – União, estados, Distrito Federal e municípios – elabora seu próprio orçamento. Para fins de consolidação das contas públicas, os recursos da União são apresentados por meio do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS), seguindo critérios econômicos, contábeis, fiscais e orçamentários estabelecidos para garantir transparência e controle das finanças públicas.

2.1 Moeda funcional

A moeda funcional da União é o Real.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Os valores disponíveis correspondem aos recursos mantidos na Conta Única do Tesouro Nacional, além de outros depósitos bancários e aplicações com liquidez imediata. Esses valores são mensurados pelo custo de aquisição e, quando aplicável, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

2.3 Créditos de curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos não tributários; (ii) dívida ativa; (iii) transferências concedidas; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. O ajuste para perdas, calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber ainda não foram iniciados pela UFSB.

2.4 Estoques

Os estoques correspondem aos materiais de consumo armazenados em almoxarifado. No momento da entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição. Já a mensuração e avaliação das saídas dos estoques seguem o método do custo médio ponderado.

2.5 Imobilizado

O ativo imobilizado é composto por bens móveis e imóveis, sendo inicialmente reconhecido pelo valor de aquisição, construção ou produção.

Após o reconhecimento inicial, esses bens estão sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão, caso possuam vida útil definida, além de possíveis reduções ao valor recuperável e reavaliações.

Gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado somente se contribuírem para o aumento da vida útil do bem e gerarem benefícios econômicos futuros. Caso contrário, esses gastos são registrados diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

2.6 Intangíveis

Os intangíveis correspondem a direitos sobre bens incorpóreos utilizados na manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade. Esses ativos são mensurados pelo valor de aquisição ou produção, deduzido da amortização acumulada (quando possuem vida útil definida) e de eventuais perdas de valor por redução ao valor recuperável (impairment).

Na UFSB, o intangível é composto exclusivamente por softwares de vida útil definida.

2.7 Depreciação de bens imóveis cadastrados no Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet)

A vida útil dos bens imóveis é determinada com base em laudo de avaliação específica. Na ausência desse laudo, utilizam-se parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU), considerando a natureza e as características do bem.

Nos casos de bens reavaliados, independentemente do motivo da reavaliação, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor do bem.

2.8 Passivos Circulantes e Não Circulantes

As obrigações da UFSB são reconhecidas com valores conhecidos ou passíveis de mensuração, acrescidos, quando aplicável, de encargos, variações monetárias e cambiais até a data das demonstrações contábeis.

O passivo circulante da UFSB inclui:

- Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar;
- Fornecedores e contas a pagar;
- Demais obrigações.

2.9 Provisões

As provisões estão segregadas em seis categorias: riscos trabalhistas, riscos fiscais. Riscos cíveis, repartição de créditos tributárias, provisões matemáticas e outras. As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis. As provisões referentes às ações jurídicas, nas quais a União figura diretamente no polo passivo, estão de acordo com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015, combinada com a Portaria Conjunta STN/PGF8 nº 008, de 30 de dezembro de 2015.

2.10 Apuração dos resultados

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

2.11 Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD), conforme demonstrado na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP).

A DVP evidencia as alterações no patrimônio da UFSB, sejam elas decorrentes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício, que passa a integrar o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) são reconhecidas quando há uma probabilidade de ingresso de benefícios econômicos para a UFSB e quando podem ser mensuradas de forma confiável, utilizando-se o regime de competência. A única exceção são as transferências recebidas, que seguem o regime de caixa.

Já as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) refletem reduções nos benefícios econômicos da instituição, seja por meio de dispêndios de recursos, redução de ativos ou assunção de passivos. Essas variações são registradas pelo regime de competência, com exceção das transferências concedidas, que seguem o regime de caixa. Ambas as metodologias atendem aos dispositivos da Lei nº 4.320/1964.

Após a apuração, o resultado patrimonial é transferido para a conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão no Balanço Patrimonial.

Por fim, o resultado patrimonial atua como um indicador das alterações quantitativas dos elementos patrimoniais, permitindo avaliar a evolução da estrutura financeira da UFSB. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD pode ser consultado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

2.12 Resultado Orçamentário

O regime orçamentário da União segue as diretrizes do art. 35 da Lei nº 4.320/1964, segundo o qual pertencem ao exercício financeiro as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período.

O resultado orçamentário é obtido pelo confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. Esse resultado, seja superavitário ou deficitário, é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. Para garantir a demonstração do equilíbrio orçamentário:

- O déficit é apresentado junto às receitas.
- O superávit é apresentado junto às despesas.

As colunas "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da receita refletem os valores previstos para receitas próprias e recursos vinculados a despesas específicas, fundos ou órgãos, conforme consignado na Lei Orçamentária Anual (LOA).

As receitas próprias englobam os valores arrecadados diretamente pelos órgãos, incluindo doações financeiras. Desde a reformulação estrutural realizada pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) em 2011, os valores recebidos do MEC ou de outros órgãos não são mais demonstrados na coluna "Previsão Atualizada" da Receita no Balanço Orçamentário. Essa mudança teve o objetivo de evitar a confusão entre "crédito" e "dotação", onde:

- Dotação corresponde aos valores fixados na LOA.
- Créditos referem-se aos valores movimentados pela execução orçamentária dentro do mesmo ente.

Para identificar créditos recebidos de outros órgãos não pertencentes à estrutura da UFSB, deve-se gerar um relatório gerencial sobre "Movimentação Orçamentária".

Por fim, o total da "Despesa Empenhada" pode ultrapassar o valor da "Dotação Inicial" ou "Dotação Atualizada", sem que isso represente um erro. Isso ocorre quando o órgão, além de executar seu próprio orçamento, empenha despesas com recursos provenientes do orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

2.13 Resultado Financeiro

O resultado financeiro é determinado pelo confronto entre ingressos e dispêndios, abrangendo tanto operações orçamentárias e extraorçamentárias quanto transferências recebidas e concedidas ao longo do exercício. Esses eventos impactam diretamente as disponibilidades financeiras do órgão.

A apuração do resultado financeiro é realizada por meio do Balanço Financeiro. No entanto, é importante destacar que esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício, que é apurado no Balanço Patrimonial.

Além disso, em observância ao princípio do caixa único, o resultado financeiro também pode ser analisado na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC). Esse demonstrativo apresenta as entradas e saídas de caixa, classificando-as em fluxos operacionais, de investimento e de financiamento.

A DFC permite avaliar:

- A capacidade da entidade de gerar caixa e equivalentes de caixa;
- O uso de recursos próprios e de terceiros em suas atividades;
- A relação entre os fluxos de caixa gerados ou consumidos, o resultado do período e o total do passivo.

Essa análise fornece uma visão mais ampla da saúde financeira da entidade e auxilia no planejamento e na tomada de decisões estratégicas.

3. DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

3.1 BALANÇO PATRIMONIAL



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

</



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	28450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	28000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXERCÍCIO 2026	PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMIÇÃO 29/04/2026	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
Marcas, Direitos e Patentes Industriais					
Marcas, Direitos e Patentes Industriais					
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind					
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.					
Direitos de Uso de Imóveis					
Direitos de Uso de Imóveis					
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis					
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis					
Patrimônio Cultural					
Patrimônio Cultural					
(-) Amortização Acumulada de Patrimônio Cultural					
(-) Redução ao Valor Recuperável de Patrimônio Cultural					
Diferido					
TOTAL DO ATIVO			TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	316.011.224,16	306.733.631,62

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO			ESPECIFICAÇÃO		
				2026	2025
ATIVO FINANCEIRO			PASSIVO FINANCEIRO	143.920.396,96	25.338.827,14
ATIVO PERMANENTE			PASSIVO PERMANENTE	68.173.219,27	104.643.861,49
			SALDO PATRIMONIAL	103.917.608,53	176.750.942,99

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	71.386.357,40	53.603.787,99	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	221.675.377,96	200.578.720,78
Atos Potenciais Ativos	71.386.357,40	53.603.787,99	Atos Potenciais Passivos	221.675.377,96	200.578.720,78
Garantias e Contragarantias Recebidas	5.203.138,60	5.203.138,60	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Convenidos e Outros Instrumentos Cong	66.183.218,80	48.400.649,39	Obrigações Convenidas e Outros Instrumentos C	1.171.266,12	1.408.802,65
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	220.504.111,84	199.169.918,13
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	71.386.357,40	53.603.787,99	TOTAL	221.675.377,96	200.578.720,78

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS		SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
Recursos Não Vinculados			
Recursos Vinculados			
Educação			
Previdência Social (RPPS)			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	28450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	28000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXERCÍCIO 2026	PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMIÇÃO 29/04/2026	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

DESTINAÇÃO DE RECURSOS		SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
Dívida Pública			
Fundos, Órgãos e Programas			
Recursos Extraorçamentários			
TOTAL			

3.2 DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2026	PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
SUBTÍTULO	26450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA	EMISSÃO 29/04/2026	PÁGINA 1
ÓRGÃO SUPERIOR	28000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2026	2025
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	107.095.509,52	44.023.933,23
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	465.870,00	20.510,00
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	465.870,00	20.510,00
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	56.013.449,53	40.322.212,82
Transferências Intragovernamentais	56.013.449,53	40.322.212,82
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-
Valorização e Ganhos ou Ativos e Desincorporação de Passivos	50.584.487,15	3.636.741,99
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	237.536,53	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	50.346.950,62	3.636.741,99
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	31.702,84	44.468,42
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXERCÍCIO 2026	PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSION 29/04/2026	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2026	2025
Subvenções Econômicas	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	31.702,84	44.468,42
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	58.260.253,35	41.862.220,29
Pessoal e Encargos	36.489.813,96	29.049.304,63
Remuneração a Pessoal	28.981.998,20	22.986.986,06
Encargos Patronais	4.857.469,87	3.095.883,35
Benefícios a Pessoal	2.650.345,89	2.066.435,22
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	876.955,80	696.416,27
Aposentadorias e Reformas	404.211,42	310.982,83
Pensões	98.295,48	94.559,96
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
294.448,90	290.873,48	
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	5.358.152,28	4.580.779,11
Uso de Material de Consumo	95.883,00	13.464,18
Serviços	5.201.953,10	4.562.110,38
Depreciação, Amortização e Exaustão	316,18	5.204,55
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	1.793,05	682,01
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	1.793,05	682,01
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	342.346,83	66.708,85
Transferências Intragovernamentais	206.929,52	47.468,42
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	30.054,67	19.240,43
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	15.362,04	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	13.695.815,14	5.901.705,76
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	13.695.815,14	5.901.705,76



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXERCÍCIO 2026	PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSION 29/04/2026	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2026	2025
Desincorporação de Ativos	-	-
Tributárias	4.463,47	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	2.808,39	-
Contribuições	1.655,08	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.490.912,82	1.566.623,66
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	1.468.426,59	1.562.630,81
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	22.486,23	3.992,85
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	48.835.256,17	2.161.712,94
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2026	2025

3.3 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2020	PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSION 20/04/2020	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	20450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	RECEITA			
	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	721.572,00	721.572,00	464.070,00	-257.502,00
Receita Tributária	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receita de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profs.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	4.200,00	4.200,00
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	4.200,00	4.200,00
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receita de Serviços	721.572,00	721.572,00	459.870,00	-261.702,00
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	721.572,00	721.572,00	459.870,00	-261.702,00
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortizações de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	2040 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2026	PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO 29/04/2026	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS	721.572,00	721.572,00	464.070,00	-257.502,00
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	721.572,00	721.572,00	464.070,00	-257.502,00
DÉFICIT	-	-	175.484.286,94	175.484.286,94
TOTAL	721.572,00	721.572,00	175.948.356,94	175.226.784,94
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	4.457.147,00	-	-4.457.147,00
Superávit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	4.457.147,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	173.611.424,00	177.957.168,00	155.995.308,16	41.028.875,99	29.089.376,22	21.961.859,84
Pessoal e Encargos Sociais	139.332.973,00	141.171.482,00	139.318.322,00	32.667.495,03	21.799.734,14	1.853.140,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	34.278.451,00	36.785.706,00	16.676.986,16	8.361.380,96	7.289.642,08	20.108.719,84
DESPESAS DE CAPITAL	2.409.215,00	2.520.618,00	19.953.048,78	8.640.569,84	8.291.953,92	-17.432.430,78
Investimentos	2.409.215,00	2.520.618,00	19.953.048,78	8.640.569,84	8.291.953,92	-17.432.430,78
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	176.020.639,00	180.477.786,00	175.948.356,94	49.669.445,83	37.381.330,14	4.529.429,06
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	176.020.639,00	180.477.786,00	175.948.356,94	49.669.445,83	37.381.330,14	4.529.429,06


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	2040 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2026	PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO 29/04/2026	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
TOTAL	176.020.639,00	180.477.786,00	175.948.356,94	49.669.445,83	37.381.330,14	4.529.429,06

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	353.365,70	3.047.106,07	2.645.770,85	1.401.155,64	-	1.999.316,13
Pessoal e Encargos Sociais	4.378,06	-	-	-	-	4.378,06
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	348.987,64	3.047.106,07	2.645.770,85	1.401.155,64	-	1.994.938,07
DESPESAS DE CAPITAL	238.614,79	5.015.311,20	3.255.496,04	3.218.194,04	-	2.035.731,95
Investimentos	238.614,79	5.015.311,20	3.255.496,04	3.218.194,04	-	2.035.731,95
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	591.980,49	8.062.417,27	5.901.266,89	4.619.349,68	-	4.035.048,08

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	13.130,67	16.505.721,00	15.639.170,90	4.226,59	875.454,18
Pessoal e Encargos Sociais	-	12.610.866,24	12.610.866,24	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	13.130,67	3.894.854,76	3.028.304,66	4.226,59	875.454,18
DESPESAS DE CAPITAL	-	146.099,36	129.291,53	-	16.807,83
Investimentos	-	146.099,36	129.291,53	-	16.807,83
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	13.130,67	16.651.820,36	15.768.462,43	4.226,59	892.262,01

3.4 BALANÇO FINANCEIRO



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	28450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2026	PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO 29/04/2026	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
Receitas Orçamentárias	464.070,00	19.610,00	Despesas Orçamentárias	175.948.356,94	137.545.726,07
Recursos Não Vinculados	-	-	Recursos Não Vinculados	173.817.078,78	135.740.183,82
Recursos Vinculados	464.070,00	19.610,00	Recursos Vinculados	2.131.278,16	1.805.542,25
Previdência Social (RPPS)	-	-	Previdência Social (RPPS)	2.119.628,00	1.782.769,00
Fundos, Órgãos e Programas	464.070,00	19.610,00	Fundos, Órgãos e Programas	11.650,16	22.773,25
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-			
Transferências Financeiras Recebidas	56.013.449,53	40.322.212,82	Transferências Financeiras Concedidas	276.871,01	47.468,42
Resultantes da Execução Orçamentária	45.267.465,71	31.034.100,70	Resultantes da Execução Orçamentária	237.536,53	-
Repasse Recebido	45.267.465,71	31.034.100,70	Repasse Concedido	237.536,53	-
Independentes da Execução Orçamentária	10.745.983,82	9.288.112,12	Independentes da Execução Orçamentária	39.334,48	47.468,42
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	6.330.611,40	5.349.651,06	Movimento de Saldos Patrimoniais	39.334,48	47.468,42
Movimentação de Saldos Patrimoniais	4.415.372,42	3.938.460,46	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-			
Recebimentos Extraorçamentários	139.126.331,41	111.802.006,59	Pagamentos Extraorçamentários	20.527.091,27	16.228.306,16
Inscrição de Restos a Pagar Processados	12.288.115,09	11.541.979,32	Pagamento de Restos a Pagar Processados	15.768.462,43	13.270.513,72
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	128.278.911,11	100.162.425,15	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	4.619.349,08	2.895.409,22
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	525.801,77	52.233,70	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	119.220,05	56.383,22
Outros Recebimentos Extraorçamentários	33.502,84	45.368,42	Outros Pagamentos Extraorçamentários	20.058,51	-
Arrecadação de Outra Unidade	33.502,84	45.368,42	Demais Pagamentos	20.058,51	-
Saldo do Exercício Anterior	11.384.840,12	8.945.339,35	Saldo para o Exercício Seguinte	10.236.371,84	7.267.668,11
Caixa e Equivalentes de Caixa	11.384.840,12	8.945.339,35	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.236.371,84	7.267.668,11
TOTAL	206.988.691,06	161.089.168,76	TOTAL	206.988.691,06	161.089.168,76

3.5 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	28450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2026	PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO 29/04/2026	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2026	2025
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	10.490.971,21	2.857.533,41
INGRESSOS OPERACIONAIS	57.036.824,14	40.439.424,94
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	4.200,00	2.100,00
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	459.870,00	17.510,00
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais Recebidas	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais Recebidas	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	56.572.754,14	40.419.814,94
Ingressos Extraorçamentários	525.801,77	52.233,70
Transferências Financeiras Recebidas	56.013.449,53	40.322.212,82
Arrecadação de Outra Unidade	33.502,84	45.368,42
DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	-46.545.852,93	-37.581.891,53
Pessoal e Demais Despesas	-41.519.309,02	-34.892.427,42
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-531.143,16	-402.283,11
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-40.910.171,42	-33.632.223,51
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-77.994,44	-500.000,00
Urbanismo	-	-
Habituação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-357.820,80
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2028 PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)

EMISSÃO 28/04/2028 PAGINA 2

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	20450 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	20000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2026	2025
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-4.610.393,74	-2.585.612,47
Intergovernamentais Concedidas	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais Concedidas	-4.564.976,43	-2.566.372,04
Outras Transferências Concedidas	-45.417,31	-19.240,43
Outros Desembolsos Operacionais	-416.150,17	-103.851,64
Dispêndios Extraorçamentários	-119.220,65	-56.383,22
Transferências Financeiras Concedidas	-276.871,01	-47.468,42
Demais Pagamentos	-20.058,51	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-11.639.439,49	-4.535.204,65
INGRESSOS DE INVESTIMENTO	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTO	-11.639.439,49	-4.535.204,65
Aquisição de Ativo Não Circulante	-11.639.439,49	-4.393.742,04
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-141.462,61
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS DE FINANCIAMENTO	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTO	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-1.148.468,28	-1.677.671,24
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	11.384.840,12	8.945.339,35
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	10.236.371,84	7.267.668,11

4. NOTAS EXPLICATIVAS

4.1 Balanço Patrimonial

Nota 01 - Estoques:

De acordo com os normativos da NBC T 19.20, da Resolução CFC nº 1.170/2009 e do Pronunciamento Técnico CPC 16 (R1), os estoques são classificados como ativos destinados ao consumo no curso das atividades da entidade pública, sendo mensurados com base no custo médio ponderado e apropriados ao resultado no momento de sua efetiva utilização ou baixa.

No encerramento do 1º trimestre de 2026, o saldo da conta Estoques foi de R\$ 91.877,97, o que representa 0,45% do Ativo Circulante, conforme demonstrado na Tabela 01.

Ressalta-se que as baixas patrimoniais referentes aos itens consumidos foram devidamente registradas conforme os Registros de Movimentação de Almoxarifado (RMA), assegurando que os saldos contábeis reflitam com fidelidade a posição real dos estoques da entidade.

Tabela 01 – Estoques

Descrição	MAR/2026	2025	AH (%)	AV (%)
ATIVO CIRCULANTE	20.344.099,66	23.018.690,13	88,38%	
Estoques	91.877,97	91.877,97	0,00%	0,45%
Total	-	-	-	-

Fonte: SIAFI 2026

Nota 02 - Imobilizado:

O Ativo Imobilizado da instituição é composto por bens móveis e bens imóveis, conforme demonstrado na Tabela 02 – Imobilizado – Composição. No encerramento do 1º trimestre de 2026 o saldo total do imobilizado alcançou R\$ 295.190.256,99, apresentando um acréscimo de 4,22% em relação a 2024 (R\$ 283.238.073,98).

Os bens móveis totalizaram R\$ 21.782.659,46, o que representa 7,38% da composição do imobilizado, com variação positiva de 15,49% frente ao ano anterior. Já os bens

imóveis atingiram R\$ 273.407.597,53, correspondendo a 92,62% do total, com crescimento de 3,42% no mesmo comparativo.

A análise da composição evidencia a predominância dos bens imóveis no imobilizado da entidade, mantendo-se como principal componente patrimonial. O aumento registrado neste primeiro trimestre reflete investimentos em infraestrutura física e aquisições patrimoniais voltadas à manutenção e expansão das atividades institucionais.

Tabela 02 - Imobilizado – Composição.

Descrição	MAR/2026	2025	AH (%)	AV (%)
Bens Móveis	21.782.659,46	18.861.178,21	15,49%	7,38%
Bens Imóveis	273.407.597,53	264.376.895,77	3,42%	92,62%
Total	295.190.256,99	283.238.073,98	4,22%	100%

Fonte: SIAFI 2026

Os bens móveis integram o ativo imobilizado da entidade e representam 7,38% do total do imobilizado. No encerramento do 1º trimestre de 2026, o valor bruto dos bens móveis somou R\$ 40.564.637,12, dos quais R\$ 18.781.977,66 referem-se à depreciação acumulada, resultando em um saldo líquido de R\$ 21.782.659,46, conforme demonstrado na Tabela 03.

Os bens de informática continuam sendo o principal subgrupo, totalizando R\$ 16.318.441,54, o que equivale a 40,23% da composição dos bens móveis. Em seguida, destacam-se os móveis e utensílios (17,40%) e os equipamentos, máquinas, aparelhos e ferramentas (15,02%). Juntos, esses três subgrupos concentram 72,65% do total.

Outros componentes incluem o material cultural, educacional e de comunicação (9,71%) e os veículos (6,44%), demonstrando a diversidade de itens que compõem esse grupo patrimonial. Os bens móveis em almoxarifado somam R\$ 4.384.944,61, e os demais bens móveis possuem participação marginal de 0,4%. Lembrando que houve mudança no processo de tramitação de bens e por isso que o almoxarifado que inicialmente recebe os bens para serem reclassificados posteriormente, está com esse valor expressivo. Houve um trabalho minucioso e esses bens no próximo relatórios já estarão classificados na conta de bens móveis corretas.

A tabela a seguir apresenta a composição detalhada por subgrupo:

Tabela 03 - Bens Móveis – Composição.

Descrição	MAR/2026	2025	AH (%)	AV (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	6.092.530,84	6.092.530,84	0,00%	15,02%
Bens de Informática	16.318.441,54	16.318.441,54	0,00%	40,23%
Móveis e Utensílios	7.057.936,17	7.057.936,17	0,00%	17,40%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	3.936.886,47	3.936.886,47	0,00%	9,71%
Veículos	2.611.926,55	2.611.926,55	0,00%	6,44%
Bens Móveis em Almoxarifado	4.384.944,51	1.463.463,26	-%	10,81%
Demais Bens Móveis	161.971,04	161.971,04	0,00%	0,40%
Sem depreciação Acumulada	40.564.637,12	37.643.155,87		100%
Depreciação / Amortização Acumulada	(18.781.977,66)	(18.781.977,66)	-	-
Total com Depreciação Acumulada	21.782.659,46	18.861.178,21	15,49%	53,70%

Fonte: TESOIRO GERENCIAL 2026

Tabela 04 - Bens Imóveis – Composição.

Descrição	MAR/2026	2025	AH (%)	AV (%)
Bens de Uso Especial	197.996.991,07	178.687.070,44	10,81%	72,42%
Bens Imóveis em Andamento	75.410.922,97	46.312.651,42	62,83%	27,58%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(316,51)	(35.319,91)	-	-
Total	273.407.597,53	224.964.401,95	21,53%	100%

Fonte: TESOIRO GERENCIAL 2026

Os bens imóveis representam 92,62% do total do ativo imobilizado da Universidade, conforme demonstrado na Tabela 02. Esse grupo patrimonial é composto por bens de uso especial e bens imóveis em andamento.

Os bens de uso especial permanecem como o principal componente da estrutura física da Universidade, com saldo de R\$ 197.966.991,07, no encerramento de março de 2026, ocorrendo uma variação positiva de 10,81% ao ano anterior, sua participação relativa de 72,42%. Esses bens incluem, principalmente, imóveis cedidos pelo Governo do Estado da Bahia, utilizados como instalações dos Colégios Universitários (CUNI's). Com a implantação de um novo campus (Jequie) e a expansão da universidade, percebemos um impacto significativo na conta de bens imóveis em andamento numa variação de 62,83% referente ao ano anterior, representando 27,58% do total de bens imóveis. Esse crescimento reflete os investimentos contínuos em infraestrutura, com destaque para as obras de expansão do Campus Jorge Amado e as edificações nos campi Sosígenes Costa e Paulo Freire.

A conta de depreciação/amortização acumulada dos bens imóveis precisa-se uma apuração minuciosa para refletir de forma fidedigna.

Tabela 05 - Bens de Uso Especial registrados no SPIUnet

Distribuição Geográfica dos Imóveis utilizados pela UFSB			
Item	Código UFSB	Cidade	Descrição
1	CJA.01	Itabuna	Campus Jorge Amado - Ferradas
2	CJA.02	Ilhéus	Campus Jorge Amado - Área CEPLAC
3	CJA.03	Itabuna	Campus Jorge Amado - Terreno BR 415
4	CJA.04	Itabuna	Campus Jorge Amado - Terreno BR 415
5	CJA.05	Itabuna	Futuras instalações da Reitoria da UFSB
6	CSC.01	Porto Seguro	Campus Sosígenes Costa
7	CPF.01	Teixeira de Freitas	Campus Paulo Freire
8	CPF.02	Teixeira de Freitas	Campus Paulo Freire - Área Derba
9	ICC.01	Ilhéus	Lab. e Biblioteca compartilhada CEPLAC

Fonte: Patrimônio Imobiliário, DINFRA (2025)

Nota 03 – Intangível:

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, como softwares, utilizados na manutenção das atividades públicas, são classificados como ativos intangíveis. Tais ativos são mensurados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e de eventuais perdas por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

Não houve novas aquisições de softwares no período corrente, mantendo inalterado o valor registrado no ativo intangível.

Tabela 06 - Softwares – Composição

Descrição	MAR/2026	2025	AH (%)
Software com Vida Útil Definida	476.867,51	476.867,51	0,00%
Total	476.867,51	476.867,51	-

Fonte: TESOIRO GERENCIAL 2026

Cabe ressaltar que na Universidade Federal do Sul da Bahia não vem realizando a amortização dos bens intangíveis, as inconsistências já foram apresentadas ao setor responsável que ficou de aproveitar a oportunidade da implantação do SIADS, que é o sistema desenvolvido pela SERPRO para o controle permanente que será integrado com o SIAFI, para fazer as devidas regularizações.

Nota 04 - Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

O grupo de obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo totalizou, no encerramento de março de 2026, o montante de R\$ 9.542.842,00,

representando um decréscimo de 14,22% em relação ao período de 2025, conforme demonstrado na Tabela 07.

O principal componente do grupo continua sendo Pessoal a Pagar, com saldo de R\$ 7.819.160,52, correspondendo a 81,94% do total. Houve, contudo, redução de -16,76% em relação a 2025, o que pode estar associado à sazonalidade dos registros ou à quitação de obrigações em períodos anteriores.

A seguir, detalha-se a composição:

Tabela 07 - Obrigações Trabalhistas

Descrição	MAR/2026	2025	AH (%)	AV (%)
Pessoal a pagar	7.819.160,52	9.393.174,62	-16,76%	81,94%
Benefícios Previdenciários	98.281,21	86.601,52	13,49%	1,03%
Encargos Sociais a pagar	1.625.400,27	1.645.392,82	-1,22%	17,03%
Total	9.542.842,00	11.125.168,96	-14,22%	100%

Fonte: SIAFI 2026

Nota 05 - Fornecedores e Contas a Pagar

O grupo de fornecedores e contas a pagar a curto prazo apresentou, no encerramento de março de 2026, um saldo total de R\$ 2.986.818,49, representando um aumento de 20,05% em relação ao exercício anterior (R\$ 2.487.911,00), conforme demonstrado na Tabela 08.

Dentre os principais credores, destaca-se:

- Fundação Escola Politecnica da Bahia com R\$ 1.044.615,21, representando 34,97% do total do grupo.
- Concrete House Construções, Comércio e Serviços Ltda., com R\$ 306.694,58, assumindo posição de destaque com 10,27% de participação.
- Contrate Serviços LTDA. R\$ 440.160,64 com uma participação de 14,74%

Outras obrigações com fornecedores se referem a contratos de segurança, tecnologia, consultoria, utilidades públicas e prestação de serviços diversos. Os percentuais de participação (AV%) evidenciam a concentração das obrigações em poucos fornecedores, com os três principais representando mais de 59,98% do total do grupo.

Tabela 08 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Descrição	MAR/2026	2025	AH (%)	AV (%)
4LINUX SOFTWARE E COMERCIO DE PROGRAMAS LTDA.	18.750,00	18.750,00	0,00%	0,63%
ATLANTICO TRANSPORTES LTDA	14.799,07	0,00	#DIV/0!	0,50%
AVI SERVICOS DE SEGURANCA LTDA	133.759,75	351.255,84	-61,92%	4,48%
BM SERVICOS DE APOIO ADMINISTRATIVO LTDA	178.227,90	96.320,04	85,04%	5,97%
CHRISTIANNE BENATTI ROCHEBOIS	3.117,98	3.117,98	0,00%	0,10%
CLARO S.A.	4.493,29	4.094,89	9,73%	0,15%
COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA	25.481,61	92.669,11	-72,50%	0,85%
CONCRETE HOUSE CONSTRUcoes, COMERCIO E SERVICOS LTDA	306.694,58	308.518,14	-0,59%	10,27%
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA BAHIA	63,68	63,68	0,00%	0,00%
CONTRATE SERVICOS LTDA	440.160,64	440.160,64	0,00%	14,74%
CS CONSTRUcoes E EMPREENDIMENTOS LTDA	0,03	0,03	0,00%	0,00%
DINASTIA VIAGENS E TURISMO LTDA	0,00	132.396,35	-100,00%	0,00%
EMPRESA BAIANA DE AGUAS E SANEAMENTO SA	5.679,99	1.225,43	363,51%	0,19%
EMPRESA BRASIL DE COMUNICACAO S.A	29.966,69	29.966,69	0,00%	1,00%
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	0,00	2.134,43	-100,00%	0,00%
EMPRESA MUNICIPAL DE AGUAS E SANEAMENTO SA	0,11	0,00	#DIV/0!	0,00%
FUNDACAO DE APOIO A PESQUISA E A EXTENSAO	200.000,00	0,00	#DIV/0!	6,70%
FUNDACAO ESCOLA POLITECNICA DA BAHIA	1.044.615,21	0,00	#DIV/0!	34,97%
GMC CONSTRUcoes E ENGENHARIA LTDA	48.567,24	0,00	#DIV/0!	1,63%
GUARDA REAL SERVICOS E CONSERVACAO EIRELI	3.049,33	3.049,33	0,00%	0,10%
IMASTER SERVICOS LTDA	152.649,65	594.329,74	-74,32%	5,11%
KHRONOS SEGURANCA PRIVADA LTDA	1.158,78	1.158,78	0,00%	0,04%
MAXSERV SERVICOS DE CONSERVACAO E LIMPEZA LTDA	62.317,75	62.317,75	0,00%	2,09%
MBM SEGURADORA SA	0,00	2.435,54	-100,00%	0,00%
MULTMAIS GESTAO E TECNOLOGIA LTDA	107.017,34	0,00	#DIV/0!	3,58%
NET-X PROVEDOR DE INTERNET LTDA	180,00	180,00	0,00%	0,01%
OI S.A. - EM RECUPERACAO JUDICIAL	6,39	73.768,98	-99,99%	0,00%
P C P G DE JESUS	0,00	48.387,00	-100,00%	0,00%
POSITIVO TECNOLOGIA S.A.	36.481,35		#DIV/0!	1,22%
POTENCIAL ENGENHARIA E INSTALACOES LTDA.	10.720,54	10.720,54	0,00%	0,36%
PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	16.176,22	108.069,48	-85,03%	0,54%
REPREMIG REPRESENTACAO E COMERCIO DE MINAS GERAIS LTDA	86.599,17		#DIV/0!	2,90%
SANTANA SERVICE EMPREENDIMENTOS LTDA	23.772,29	23.772,29	0,00%	0,80%
SERVICO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS (SERPRO)	365,20	37.099,90	-99,02%	0,01%
SIMPRESS COMERCIO LOCACAO E SERVICOS LTDA	0,00	10.004,95	-100,00%	0,00%
SOLUCOES SERVICOS TERCEIRIZADOS LTDA.	3,24	0,00	#DIV/0!	0,00%
TERCEIRIZE SERVICOS ESPECIALIZADOS LTDA	27.485,92	27.485,92	0,00%	0,92%
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA	4.378,06	4.378,06	0,00%	0,15%
WASH AIR ENGENHARIA LTDA	79,49	79,49	0,00%	0,00%
Total	2.986.818,49	2.487.911,00	20,05%	100,00%

Fonte: TESOIRO GERENCIAL 2026

Nota 06 - Demais Obrigações a Curto Prazo

As demais obrigações a curto prazo somaram R\$ 70.551.846,07 ao final de março de 2026, representando a menor parcela do passivo circulante da Universidade Federal do Sul da Bahia. Em comparação ao ano anterior, cujo valor foi de R\$ 107.732.97,97, observa-se um decréscimo de 34,51%, conforme apresentado na Tabela 09.

A composição desse grupo é amplamente dominada pela conta Transferências Financeiras a Comprovar – TED, que totalizou R\$ 66.324.104,21, equivalente a 94,01% das demais obrigações a curto prazo. Essa conta refere-se a valores transferidos a terceiros vinculados à execução de projetos ou atividades em parceria com a

universidade, ainda pendentes de comprovação. Em relação ao ano anterior, houve uma redução de 35,59% nesse item, indicando que as parcerias institucionais com repasses financeiros relevantes têm sido prestados contas no período correto após seus encerramentos.

De modo geral, observa-se que, apesar de estável em valor total, a composição das demais obrigações a curto prazo apresenta dinâmicas distintas entre as contas, com ampliação em áreas estratégicas e redução em obrigações pontuais, refletindo ajustes de gestão fiscal e operacional no início do exercício.

Tabela 09 – Demais obrigações a curto prazo

Descrição	MAR/2026	2025	AH (%)	AV (%)
PSSS - VENCIMENTOS E VANTAGENS	760.018,39	757.893,25	0,28%	1,08%
RETENCAO PREVIDENCIARIA - FRGPS	103.340,85	246.793,39	-58,13%	0,15%
IRRF DEVIDO AO TESOURO NACIONAL	1.541.235,65	1.711.264,04	-9,94%	2,18%
IMPOSTOS E CONTRIB DIVERSOS DEVIDOS AO TESOUR	179.508,73	599.962,79	-70,08%	0,25%
ISS	81.209,68	112.646,58	-27,91%	0,12%
PLANOS DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA MEDICA	8.319,01	6.691,77	24,32%	0,01%
RETENCOES-ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSE	7.438,96	4.512,47	64,85%	0,01%
RETENCOES - EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	829.497,32	794.017,10	4,47%	1,18%
SERVICOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	3.713,56	3.522,94	5,41%	0,01%
PREVIDENCIA COMPLEMENTAR SERVIDOR PUB FEDERAL	116.307,19	120.780,85	-3,70%	0,16%
DEPOSITOS RETIDOS DE FORNECEDORES	165.443,06	271.082,84	-38,97%	0,23%
RETENCAO DE TRIBUTOS/INGRESSOS EXT	312.718,10			0,44%
DEPOSITOS DE TERCEIROS	71.707,44			0,10%
DEPOSITOS POR DEVOLUCAO DE VALORES	2.012,35	2.012,35	0,00%	0,00%
INDENIZACOES, RESTITUICOES E COMPENSACOES	2.270,01	1.512,07	50,13%	0,00%
DIARIAS A PAGAR	3.379,98	2.851,12	18,55%	0,00%
INCENTIVOS A EDUCACAO, CULTURA E OUTROS	0,00	104.148,72	-100,00%	0,00%
AUXILIOS FINANCEIROS A PESQUISADOR	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00%
GRU-VALORES EM TRANSITO PARA ESTOR	20.240,89	17.466,00	15,89%	0,03%
ORDENS BANCARIAS CANCELADAS	19.380,69	0,00	#DIV/0!	0,03%
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS A COMPROVAR - TED	66.324.104,21	102.975.239,69	-35,59%	94,01%
Total	70.551.846,07	107.732.397,97	-34,51%	100,00%

Fonte: SIAFI 2026

A predominância das Transferências Financeiras a Comprovar – TED reflete a importância desse instrumento para a gestão financeira e para a transferência de recursos entre entes públicos e entidades privadas no âmbito da UFSB.

Nota 07 - Obrigações Contratuais

As obrigações contratuais são classificadas como atos potenciais passivos, pois correspondem às parcelas de contratos em execução no exercício corrente, bem como àquelas cuja continuidade está prevista para os exercícios subsequentes. Esses contratos abrangem despesas relacionadas a obras, reformas, fornecimento de bens, prestação de serviços e demais encargos destinados à manutenção das atividades institucionais da Universidade Federal do Sul da Bahia.

No encerramento de março de 2026, o total de obrigações contratuais alcançou R\$ 220.504.111,84, representando um aumento de 10,71% em relação ao montante apurado em 2024, que foi de R\$ 199.169.918,13, conforme demonstrado na Tabela 10. A maior parte dessas obrigações está concentrada na natureza contratual de serviços, que totalizaram R\$ 213.613.172,95, o que corresponde a 96,87% do total. Em relação ao exercício anterior, essa categoria apresentou uma variação positiva de 11,10%, refletindo a intensificação da contratação de serviços contínuos e terceirizados ao longo do período.

Os contratos de fornecimento de bens mantiveram-se estáveis, somando R\$ 6.746.539,66, com participação de 3,06% no total. Essa estabilidade sinaliza a manutenção dos contratos firmados em exercícios anteriores, sem ampliação significativa na estrutura de fornecimento. As despesas com aluguéis totalizaram R\$ 118.838,51, permanecendo inalteradas em relação a 2025, o que representa 0,05% das obrigações contratuais. Esses contratos referem-se, em sua maioria, à locação de imóveis utilizados por unidades administrativas ou acadêmicas. Já os contratos de seguros também permaneceram constantes, no valor de R\$ 25.560,72, com participação marginal de 0,01% no total das obrigações.

Tabela 10 - Composição das Obrigações Contratuais

Descrição	MAR/2026	2025	AH (%)	AV (%)
Aluguéis	118.838,51	118.838,51	0,00%	0,05%
Fornecimento de Bens	6.746.539,66	6.746.539,66	0,00%	3,06%
Seguros	25.560,72	25.560,72	0,00%	0,01%
Serviços	213.613.172,95	192.278.979,24	11,10%	96,87%
Total	220.504.111,84	199.169.918,13	10,71%	100%

Fonte: Tesouro Gerencial 2026

A composição das obrigações contratuais reflete os contratos vigentes e planejados para sustentar as atividades administrativas, acadêmicas e de infraestrutura da Universidade Federal do Sul da Bahia.

Os seis principais contratados concentraram R\$ 134.447.8122,54, o que equivale a 60,99% do total das obrigações contratuais.

Tabela 11 - Obrigações Contratuais – Por Contratado

Descrição	MAR/2026	2025	AH (%)	AV (%)
CS CONSTRUCOES E EMPREENDIMENTOS LTDA	16.769.313,88	16.769.313,88	0,00%	7,60%
HOMINUS GESTAO E TECNOLOGIA LTDA	16.265.509,45	16.265.509,45	0,00%	7,38%
CONSTRUTORA LAM LTDA	13.066.297,16	14.191.110,72	-7,93%	5,93%
AVI SERVICOS DE SEGURANCA LTDA	29.202.641,69	29.761.759,08	-1,88%	13,24%
SOLUCOES SERVICOS TERCEIRIZADOS LTDA	34.976.794,81	35.376.486,38	-1,13%	15,86%
HAYEK CONSTRUTORA LTDA	24.197.565,55	2.921.626,79	728,22%	10,97%
Demais Obrigações Contratuais	86.025.989,30	83.884.111,83	2,55%	39,01%
Total	220.504.111,84	199.169.918,13	10,71%	100%

Fonte: Tesouro Gerencial 2026

4.2 Demonstrativo de Variações Patrimoniais (DVP)

De acordo com o art. 104 da Lei 4.320/64, a Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações no patrimônio público, sejam elas resultantes ou independentes da execução orçamentária, e apresenta o resultado patrimonial do exercício.

O DVP permite analisar como as políticas públicas adotadas influenciaram as variações patrimoniais, demonstrando o impacto das ações administrativas na gestão do patrimônio público e no atendimento às demandas da sociedade.

Nota 08 - Resultado Patrimonial do Exercício

De acordo com o art. 104 da Lei nº 4.320/64, a Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações no patrimônio da entidade, resultantes ou não da execução orçamentária, permitindo a análise do impacto das ações administrativas sobre a situação patrimonial da Universidade.

No encerramento do 1º trimestre de 2026, o resultado patrimonial foi superavitário em R\$ 48.835.256,17.

Esse resultado positivo decorre do aumento expressivo nas Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA), que totalizaram R\$ 107.095.509,52, com crescimento de 143,27% em relação a 2025 (R\$ 44.023.933,23).

Por outro lado, as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) somaram R\$ 58.260.253,35, representando um aumento de 39,17% em relação ao valor apurado no ao mesmo período do exercício anterior (R\$ 41.862.220,29), reflexo da elevação de despesas correntes, encargos e provisões contábeis.

O resultado evidencia um cenário patrimonial mais equilibrado no exercício de 2026, fruto da melhoria na gestão das receitas e no controle das obrigações, contribuindo para a sustentabilidade fiscal da Universidade.

Tabela 12 - VPA x VPD

Descrição	MAR/2026	MAR/2025	AH (%)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	107.095.509,52	44.023.933,23	143,27%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	58.260.253,35	41.862.220,29	39,17%
Total	48.835.256,17	2.161.712,94	2159,10%

Fonte: SIAFI 2026

Nota 09 - Variações Patrimoniais Aumentativas

As Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) totalizaram R\$ 107.095.509,52 ao final de março de 2026, representando um crescimento de 143,27% em relação ao mesmo período de 2025, quando somaram R\$ 44.023.933,23. Esse aumento reflete o fortalecimento de receitas patrimoniais e, principalmente, das transferências governamentais, conforme demonstrado nos dados financeiros do período.

As transferências intragovernamentais representaram a principal fonte das VPA, totalizando R\$ 56.013.449,53, o que corresponde a 52,30% do montante. Houve crescimento de 38,91% em relação ao mesmo período exercício anterior, cujo valor foi de R\$ 40.322.212,82, evidenciando o aumento dos repasses vinculados à manutenção e ao desenvolvimento institucional da universidade.

Outro destaque foi o grupo de ganhos com desincorporação de passivos, que totalizou R\$ 50.346.950,62, registrando uma elevação expressiva de 1.284,40% frente ao valor apurado em 2025, que foi de R\$ 3.636.741,39. Esse aumento decorre do reconhecimento contábil de obrigações anteriormente registradas que, por perda de objeto ou extinção formal, foram baixadas do passivo.

A análise das VPA evidencia, portanto, a elevada dependência da universidade em relação às transferências governamentais como principal fonte de variações patrimoniais positivas, ao passo que as demais receitas patrimoniais e operacionais apresentam caráter complementar e participação residual na composição do resultado patrimonial.

Tabela 13 - Variações Patrimoniais Aumentativas – Detalhadas

Descrição	MAR/2026	MAR/2025	AH (%)	AV (%)
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	465.870,00	20.510,00		
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	465.870,00	20.510,00	2171,43%	0,44%
Transferências e Delegações Recebidas	56.013.449,53	40.322.212,82		
Transferências Intragovernamentais	56.013.449,53	40.322.212,82	38,91%	52,30%
Outras Transferências e Delegações Recebidas				
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	50.584.487,15	3.636.741,99		
Reavaliação de Ativos	-	-		0,00%
Ganhos com Incorporação de Ativos	237.536,53			0,22%
Ganhos com Desincorporação de Passivos	50.346.950,62	3.636.741,99	1284,40%	47,01%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	31.702,84	44.468,42		
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	31.702,84	44.468,42	-28,71%	0,03%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	107.095.509,52	44.023.933,23	143,27%	100,00%

Fonte: SIAFI 2026

Nota 10 - Variações Patrimoniais Diminutivas

As Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) totalizaram R\$ 58.260.253,35 no encerramento de março de 2026, representando um aumento de 39,17% em relação ao mesmo período de 2025, quando alcançaram R\$ 41.862.220,29. Esse crescimento reflete a intensificação de despesas correntes, sobretudo com pessoal e serviços, considerados essenciais para a manutenção das atividades da universidade.

Entre os principais componentes das VPD, destaca-se o grupo de pessoal e encargos, que totalizou R\$ 36.489.813,96, correspondendo a 62,63% das VPD. Dentro desse grupo, observou-se um crescimento de 26,08% na remuneração a pessoal, que atingiu R\$ 28.981.998,20. Os encargos patronais somaram R\$ 4.857.469,87, com alta de 21,56%, enquanto os benefícios a pessoal cresceram 28,26%, alcançando R\$ 2.650.345,89.

As despesas com uso de bens, serviços e consumo de capital fixo também apresentaram elevação, totalizando R\$ 5.358.152,28, o que representa 9,20% das VPD. A subconta de serviços foi o principal destaque, com R\$ 5.261.953,10, refletindo um aumento de 15,34% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Outro componente relevante foi o grupo de desvalorização e perda de ativos e incorporação de passivos, que totalizou R\$ 13.695.815,14, com um aumento expressivo de 23,51%, concentrado totalmente na incorporação de passivos.

Tabela 14 - Variações Patrimoniais Diminutivas – Detalhadas

Descrição	MAR/2026	MAR/2025	AH (%)	AV (%)
Pessoal e Encargos	36.489.813,96	29.049.304,63		62,63%
Remuneração a Pessoal	28.981.998,20	22.986.986,06	26,08%	49,75%
Encargos Patronais	4.857.469,87	3.995.883,35	21,56%	8,34%
Benefícios a Pessoal	2.650.345,89	2.066.435,22	28,26%	4,55%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	876.955,80	696.416,27		1,51%
Aposentadorias e Reformas	494.211,42	310.982,83	58,92%	0,85%
Pensões	98.295,48	94.559,96	3,95%	0,17%
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	284.448,90	290.873,48	-2,21%	0,49%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	5.358.152,28	4.580.779,11		9,20%
Uso de Material de Consumo	95.883,00	13.464,18	612,13%	0,16%
Serviços	5.261.953,10	4.562.110,38	15,34%	9,03%
Depreciação, Amortização e Exaustão	316,18	5.204,55	-93,92%	0,00%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	1.793,05	682,01		0,00%
Juros e Encargos de Mora	1.793,05	682,01	162,91%	0,00%
Transferências e Delegações Concedidas	342.346,83	66.708,85		0,59%
Transferências Intragovernamentais	296.929,52	47.468,42	525,53%	0,51%
Transferências a Instituições Privadas	30.054,67	19.240,43	56,21%	0,05%
Transferências ao Exterior	15.362,64			
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	13.695.815,14	5.901.705,76		23,51%
Incorporação de Passivos	13.695.815,14	5.901.705,76	132,07%	23,51%
Desincorporação de Ativos	0,00			
Tributárias	4.463,47	0,00		0,01%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	2.608,39		#DIV/0!	0,00%
Contribuições	1.855,08		#DIV/0!	0,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.490.912,82	1.566.623,66		2,56%
Incentivos	1.468.426,59	1.562.630,81	-6,03%	2,52%
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	22.486,23	3.992,85	463,16%	0,04%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	58.260.253,35	41.862.220,29	39,17%	100,00%

Fonte: SIAFI 2026

4.3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Segundo o artigo 102 da Lei 4320/64, o Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

Tabela 15 - Receitas e Despesas por Categoria Econômica

Descrição	2026
RECEITAS CORRENTES	464.070,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00
TOTAL DAS RECEITAS	464.070,00
DESPESAS CORRENTES	155.995.308,16
DESPESAS DE CAPITAL	19.953.048,78
TOTAL DAS DESPESAS	175.948.356,94
DÉFICT	175.484.286,94

Fonte: SIAFI 2026

Os recursos diretamente arrecadados pela UFSB em 2026, não sendo considerados os repasses financeiros recebidos do Ministério da Educação, haja vista que já foram considerados como receita no órgão arrecadador. Desta forma, o resultado orçamentário efetivo só pode ser apurado a partir da consolidação do Balanço Geral da União (BGU). A Tabela 15 apresenta o panorama das receitas e despesas da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) em 2026, destacando a relação entre arrecadação e execução orçamentária por categoria econômica.

As Despesas Correntes: Representaram R\$ 155.995.308,16, evidenciando que a maior parte dos recursos foi destinada à manutenção das atividades administrativas e operacionais da universidade. **As Despesas de Capital:** Foram empenhados R\$ 19.953.048,78, voltados para investimentos e aquisição de ativos fixos.

Resultado Orçamentário O total das despesas foi R\$ 175.948.356,94, resultando em um déficit de R\$ 175.484.286,94, uma vez que as receitas arrecadadas não foram suficientes para cobrir os gastos totais. Esse cenário reflete a alta dependência de repasses federais, que não estão contabilizados na tabela, mas são fundamentais para a manutenção das atividades da universidade.

Nota 11 - Receitas Orçamentárias

Receitas Correntes totalizaram R\$ 464.070,00, provenientes de fontes como receitas patrimoniais e de serviços. Receitas de Capital: Não houve registro de receitas de capital no exercício, resultando em um total geral de receitas igual ao das receitas correntes.

Tabela 16 - Receitas Realizadas – Categoria Econômica

Descrição	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	721.572,00	721.572,00	464.070,00	(257.502,00)
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS	721.572,00	721.572,00	464.070,00	(257.502,00)

Fonte: SIAFI 2026

A Tabela 17 apresenta a composição detalhada das receitas correntes da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) no exercício de 2026, evidenciando a performance de suas principais fontes de arrecadação direta e o desempenho frente às previsões orçamentárias.

Tabela 17 - Composição das Receitas Correntes

Descrição	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Receitas de Patrimonial	0,00	0,00	4.200,00	4.200,00
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	0,00	0,00	4.200,00	4.200,00
Receitas de Serviços	721.572,00	721.572,00	459.870,00	(261.702,00)
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	721.572,00	721.572,00	459.870,00	(261.702,00)
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	721.572,00	721.572,00	464.070,00	(257.502,00)

Fonte: SIAFI 2026

Nota 12 - Despesas Orçamentárias E Restos A Pagar

Tabela 18 - Despesas Fixadas e Empenhadas por Grupo – Composição

Descrição	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	173.611.424,00	177.957.168,00	155.995.308,16	41.028.875,99	29.089.376,22	21.961.859,84
Pessoal e Encargos Sociais	139.332.973,00	141.171.462,00	139.318.322,00	32.667.495,03	21.799.734,14	1.853.140,00
Outras Despesas Correntes	34.278.451,00	36.785.706,00	16.676.986,16	8.361.380,96	7.289.642,08	20.108.719,84
DESPESAS DE CAPITAL	2.409.215,00	2.520.618,00	19.953.048,78	8.640.569,84	8.291.953,92	(17.432.430,78)
Investimentos	2.409.215,00	2.520.618,00	19.953.048,78	8.640.569,84	8.291.953,92	(17.432.430,78)
TOTAL	176.020.639,00	180.477.786,00	175.948.356,94	49.669.445,83	37.381.330,14	4.529.429,06

Fonte: SIAFI 2026

A execução orçamentária da UFSB no exercício de 2026 revela o comprometimento de praticamente toda a dotação autorizada, refletindo alta eficiência no planejamento das despesas correntes, especialmente com pessoal.

A dotação total foi de R\$ 176.020.639,00, totalmente mantida ao longo do exercício. Deste montante, R\$ 175.948.356,94 foram empenhados, resultando um superavit orçamentário de R\$ 4.529.429,06.

As Despesas Correntes, totalizaram R\$ 155.995.308,16 em empenhos, com liquidação de R\$ 41.028.875,99 e pagamentos de R\$ 29.089.376,22. Dentro desse grupo, Pessoal e Encargos Sociais representaram a maior parte, com R\$ 139.318.322,00 empenhados. Despesas de Capital Investimentos empenhou R\$ 9.953.048,78, dos quais R\$ 8.640.569,84 foram liquidados e R\$ 8.291.953,92 pagos.

Tabela 19 - Restos a Pagar Não Processados por Categoria Econômica e Grupo de Despesa

Descrição	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	353.365,70	3.047.106,07	2.645.770,85	1.401.155,64	0,00	1.999.316,13
Pessoal e Encargos Sociais	4.378,06					4.378,06
Outras Despesas Correntes	348.987,64	3.047.106,07	2.645.770,85	1.401.155,64	0,00	1.994.938,07
DESPESAS DE CAPITAL	238.614,79	5.015.311,20	3.255.496,04	3.218.194,04	0,00	2.035.731,95
Investimentos	238.614,79	5.015.311,20	3.255.496,04	3.218.194,04	0,00	2.035.731,95
TOTAL	591.980,49	8.062.417,27	5.901.266,89	4.619.349,68	0,00	4.035.048,08

Fonte: SIAFI 2026

A Tabela 19 apresenta os restos a pagar não processados, que são empenhos inscritos sem liquidação até o encerramento do exercício.

Os restos a pagar não processados totalizaram R\$ 8.654.397,76, com liquidação parcial de R\$ 5.901.266,89 e pagamentos de R\$ 4.619.349,68, restando um saldo de R\$ 2.035.731,95 a ser executado em exercícios seguintes.

Tabela 20 - Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

Descrição	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	13.130,67	16.505.721,00	15.639.170,90	4.226,59	875.454,18
Pessoal e Encargos Sociais		12.610.866,24	12.610.866,24	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	13.130,67	3.894.854,76	3.028.304,66	4.226,59	875.454,18
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	146.099,36	129.291,53	0,00	16.807,83
Investimentos	0,00	146.099,36	129.291,53	0,00	16.807,83
TOTAL	13.130,67	16.651.820,36	15.768.462,43	4.226,59	892.262,01

Fonte: SIAFI 2026

A Tabela 20 apresenta os restos a pagar processados e não processados que já foram liquidados, ou seja, os valores reconhecidos como despesa pela administração e pendentes de pagamento ou já pagos.

O total de restos a pagar liquidados alcançou R\$ 16.664.951,03, sendo R\$ 15.768.462,43 pagos e R\$ 4.226,59 cancelados, com saldo de R\$ 892.262,01 pendente de pagamento.

4.4 BALANÇO FINANCEIRO

Nota 13 – Ingressos

Tabela 21 – Ingressos

Descrição	2026	2025	AH (%)	AV (%)
Receitas Orçamentárias	464.070,00	19.610,00	2266,50%	0,22%
Transferências Financeiras Recebidas	56.013.449,53	40.322.212,82	38,91%	27,06%
Recebimentos Extraorçamentários	139.126.331,41	111.802.006,59	24,44%	67,21%
Saldo do Exercício Anterior	11.384.840,12	8.945.339,35	27,27%	5,50%
TOTAL DAS RECEITAS	206.988.691,06	161.089.168,76	28,49%	100,00%

Fonte: SIAFI 2026

No exercício de 2026, os ingressos totais da UFSB alcançaram o montante de R\$ 206.988.691,06, o que representa um crescimento de 28,49% em relação ao exercício

anterior, cujo total foi de R\$ 161.089.168,76. Esse aumento é impulsionado, principalmente, pela elevação das transferências financeiras recebidas, que passaram de R\$ 40.322.212,82 em 2025, para R\$ 56.013.449,53 em 2026, correspondendo a um acréscimo de 38,91%. Essa fonte de receita continua sendo uma das principais bases de sustentação das atividades da universidade, representando 27,06% dos ingressos totais.

Os recebimentos extraorçamentários também contribuíram significativamente para o volume de recursos, somando R\$ 139.126.331,41, o que representa 67,21% do total e um crescimento de 24,44% em relação ao ano anterior. O saldo do exercício anterior, reaproveitado em 2025, foi de R\$ 11.384.840,12, representando 5,50% .

Nota 14 – Dispêndios

Tabela 22 – Dispêndios

Descrição	2026	2025	AH (%)	AV (%)
Despesas Orçamentárias	175.948.356,94	137.545.726,07	27,92%	85,00%
Transferências Financeiras Concedidas	276.871,01	47.468,42	483,27%	0,13%
Pagamentos Extraorçamentários	20.527.091,27	16.228.306,16	26,49%	9,92%
Saldo para o Exercício Seguinte	10.236.371,84	7.267.668,11	40,85%	4,95%
TOTAL DAS DESPESAS	206.988.691,06	161.089.168,76	28,49%	100,00%

Fonte: SIAFI 2026

A execução das despesas no exercício de 2026 totalizou R\$ 206.988.691,06, igualando-se ao montante dos ingressos, o que demonstra equilíbrio na execução financeira da universidade. As despesas orçamentárias continuam representando a maior parcela dos dispêndios, com R\$ 175.948.356,94 executados, o que corresponde a 85,00% do total, apresentando crescimento de 27,92% em relação ao exercício anterior.

As transferências financeiras concedidas somaram R\$ 276.871,01, com crescimento expressivo de 483,27%, ainda que com participação marginal de 0,13% no conjunto das despesas. Já os pagamentos extraorçamentários totalizaram R\$ 20.527.091,27, apresentando acréscimo de 26,49% frente a 2025. O saldo financeiro destinado ao exercício seguinte foi de R\$ 10.236.371,84, com um aumento de 40,85% em relação ao período anterior. Esse valor representa 4,95% dos recursos movimentados, assegurando certa margem de liquidez para os compromissos iniciais de 2026.

Tabela 23 - Pagamentos Extraorçamentários

Descrição	2026	2025	AH (%)	AV (%)
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	15.768.462,43	13.276.513,72	18,77%	76,82%
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	4.619.349,68	2.895.409,22	59,54%	22,50%
Depósitos Resstituíveis e Valores Vinculados	119.220,65	56.383,22	111,45%	0,58%
Outros Pagamentos Extraorçamentários	20.058,51	0,00		0,10%
TOTAL DAS DESPESAS	20.527.091,27	16.228.306,16	26,49%	100,00%

Fonte: SIAFI 2026

Os pagamentos extraorçamentários realizados no exercício de 2026 atingiram o total de R\$ 20.527.091,27, representando aumento de 26,49% em relação ao valor executado em 2025, que foi de R\$ 16.228.306,16. O principal componente desse grupo é o pagamento dos restos a pagar processados, que totalizou R\$ 15.768.462,43 e correspondeu a 76,82% do total dos pagamentos extraorçamentários. Esse valor reflete compromissos de exercícios anteriores que já estavam liquidados e aguardavam disponibilidade financeira para quitação.

Os pagamentos de restos a pagar não processados somaram R\$ 4.619.349,68, representando 22,50% do total.

4.5 DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

O resultado financeiro da UFSB no exercício de 2026 apresentou uma geração líquida negativa de caixa e equivalentes de caixa no valor de R\$ 1.148.468,28, resultado ligeiramente inferior ao déficit registrado no exercício de 2025, que foi de R\$ 1.677.671,24. O fluxo de caixa das atividades operacionais apresentou um resultado positivo de R\$ 10.490.971,21 em 2026. Esse desempenho positivo reflete, sobretudo, a elevação dos ingressos operacionais, em especial das transferências financeiras recebidas. Por outro lado, os fluxos de caixa das atividades de investimento mantiveram-se negativos, passando de R\$ 4.535.204,65 para R\$ 11.639.439,49, representando um crescimento de 156,65% nos desembolsos. Não houve movimentação registrada nas atividades de financiamento, permanecendo zeradas nos dois exercícios comparados.

Tabela 24 - Resultado Financeiro

Descrição	2026	2025	AH (%)	AV (%)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	10.490.971,21	2.857.533,41	267,13%	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(11.639.439,49)	(4.535.204,65)	156,65%	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1.148.468,28)	(1.677.671,24)	-31,54%	-

Fonte: SIAFI 2026

Nota 15 - Atividades Operacionais

Os fluxos de caixa provenientes das atividades operacionais da universidade encerraram o 1º tri do exercício de 2026 com saldo positivo. Os ingressos totais somaram R\$ 10.490.971,21, um crescimento de 267,13% em relação a 2025. As principais fontes foram as transferências financeiras recebidas, que totalizaram R\$ 56.013.449,53, correspondendo a 98,21% dos ingressos operacionais, com variação positiva de 38,91%.

Por outro lado, os desembolsos totais somaram R\$ 11.639.439,49, com crescimento de 164,91% frente ao exercício anterior. A maior parcela desses desembolsos refere-se às despesas com pessoal e demais encargos, que atingiram R\$ 41.519.309,02. As despesas com educação representaram 87,89% desse subtotal, confirmando a centralidade dessa função na aplicação dos recursos da universidade. As transferências concedidas somaram R\$ 4.610.393,74, com destaque para o aumento nas transferências intragovernamentais, que avançaram em 77,88%.

Tabela 25 - Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais

Descrição	2026	2025	AH (%)	AV (%)
INGRESSOS	57.036.824,14	40.439.424,94	41,04%	100,00%
Receita Patrimonial	4.200,00	2.100,00	100,00%	0,01%
Receita de Serviços	459.870,00	17.510,00	2526,33%	0,81%
Outras Receitas Derivadas e Originárias				
Outros Ingressos Operacionais	56.572.754,14	40.419.814,94		
Ingressos Extraorçamentários	525.801,77	52.233,70	906,63%	0,92%
Transferências Financeiras Recebidas	56.013.449,53	40.322.212,82	38,91%	98,21%
Arrecadação de Outra Unidade	33.502,84	45.368,42	-26,15%	0,06%
Demais Recebimentos	0,00	0,00	-%	0,00%
DESEMBOLSOS	(46.545.852,93)	(37.581.891,53)		100,00%
Pessoal e Demais Despesas	(41.519.309,02)	(34.892.427,42)	18,99%	
Administração	0,00	0,00		0,00%
Previdência Social	(531.143,16)	(402.283,11)	32,03%	1,14%
Educação	(40.910.171,42)	(33.632.223,51)	21,64%	87,89%
Direitos da Cidadania	(77.994,44)	(500.000,00)	-84,40%	0,17%
Urbanismo	0,00	0,00		
Ciência e Tecnologia	0,00	(357.920,80)		0,00%
Agricultura	0,00	0,00		0,00%
Transferências Concedidas	(4.610.393,74)	(2.585.612,47)		
Intragovernamentais	(4.564.976,43)	(2.566.372,04)	77,88%	9,81%
Outras Transferências Concedidas	(45.417,31)	(19.240,43)	136,05%	0,10%
Outros Desembolsos Operacionais	(416.150,17)	(103.851,64)		
Dispêndios Extraorçamentários	(119.220,65)	(56.383,22)	111,45%	0,26%
Transferências Financeiras Concedidas	(276.871,01)	(47.468,42)	483,27%	0,59%
Demais Pagamentos	(20.058,51)	0,00	0,00%	0,04%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	10.490.971,21	2.857.533,41	267,13%	-

Fonte: SIAP 2026

Nota 16 - Atividades Investimento

As atividades de investimento da universidade geraram um fluxo de caixa negativo de R\$ 11.639.439,49 no exercício de 2026, representando um aumento de 164,91% em relação ao ano anterior, quando os desembolsos somaram R\$ 4.535.204,65. Esses dados revelam o esforço da instituição em ampliar sua infraestrutura física e tecnológica, mesmo diante de um cenário de restrição orçamentária, sendo os investimentos realizados um fator determinante para o resultado líquido negativo de caixa observado no período.

Tabela 26 - Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento

Descrição	2026	2025	AH (%)	AV (%)
DESEMBOLSOS	(11.639.439,49)	(4.535.204,65)		
Aquisição de Ativo Não Circulante	(11.639.439,49)	(4.393.742,04)	164,91%	100,00%
Outros Desembolsos de Investimentos	0,00	(141.462,61)	-100,00%	0,00%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(11.639.439,49)	(4.535.204,65)	156,65%	100,00%

Fonte: SIAFI 2026

A UFSB não possui Caixa e Equivalentes de Caixa em moeda estrangeira, sendo assim, o total apresentado na tabela acima se refere a Caixa e Equivalentes de Caixa em moeda nacional.